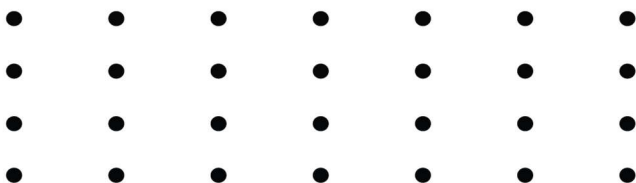


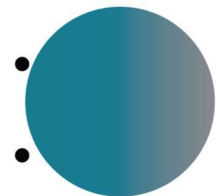


ANÁLISE TRIMESTRAL

1º Período

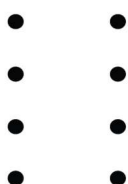
Ano Letivo 2024/2025





Índice

LISTA DE SIGLAS.....	2
NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. APRECIÇÃO GLOBAL DAS TURMAS.....	4
1.1 COMPORTAMENTO	4
1.2 APROVEITAMENTO	4
1.3 TAXA DE SUCESSO E INSUCESSO MODULAR	5
2. MÓDULOS EM ATRASO.....	6
2.1 TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO	7
2.2 TAXA DE SUCESSO ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESAVORECIDOS (IMIGRANTES).....	8
2.3 TAXA DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO.....	8
2.4 RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS EM ATRASO	9
3. DESISTÊNCIAS.....	10
3.1 DESISTÊNCIAS 1º PERÍODO 2024/2025	10
3.2 IDADES DOS ALUNOS DESISTENTES.....	10
3.3 LOCALIDADE DOS ALUNOS DESISTENTES	11
3.4 MOTIVOS DAS DESISTÊNCIAS	11
3.4 DESISTÊNCIAS ENTRE TRIÉNIOS.....	12
4. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	13
5. ALUNOS EM RISCO DE RETENÇÃO.....	13
6 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	14
6.1 GRAU DE CUMPRIMENTO	14
6.2 PROJETOS INTERDISCIPLINARES.....	15
6.3 ATIVIDADES COM A COMUNIDADE ESCOLAR.....	16
6.4 PROJETOS	18
7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	19
7.1 TAXA DE SUCESSO.....	20
9. DADOS FINAIS.....	21



LISTA DE SIGLAS

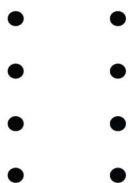
TAS– Técnico Auxiliar da Saúde

TC – Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade

TGEI – Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

TM – Técnico de Multimédia

TMIE – Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica



NOTA INTRODUTÓRIA

Em julho de 2023, a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional renovou o selo de conformidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação Profissional) da Ensiguarda – Escola Profissional da Guarda.

A renovação do selo veio reforçar o compromisso da escola em continuar a trabalhar para uma cultura de melhoria contínua da oferta do ensino e formação profissional. Assim, serve o presente documento para monitorizar os resultados do processo formativo no final do 1º período do ano letivo 2023/2024, no sentido de se verificar se os mesmos estão ou não alinhados com as metas definidas.

Esta monitorização intercalar dos resultados permite verificar a eficácia dos mecanismos de alerta precoce que têm por finalidade antecipar desvios relativamente ao sucesso escolar, e, desta forma, introduzir alterações em tempo útil.

Para a sua elaboração foram utilizados relatórios fornecidos pelo programa de gestão pedagógica dbGEP-E e outros documentos de aferição onde são apurados os seguintes indicadores:

- Apreciação global das turmas (aproveitamento e comportamento)
- Módulos em atraso
- Desistências
- Participação dos encarregados de educação
- Alunos em risco de retenção
- Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades

É de salientar que a monitorização intercalar destes indicadores acompanha todo o processo de análise dos indicadores EQAVET.

1. APRECIÇÃO GLOBAL DAS TURMAS

1.1 COMPORTAMENTO

No que diz respeito à apreciação global das turmas, considerando o desempenho dos alunos ao nível de atitudes e/ou valores, o comportamento foi considerado “Satisfatório” e “Bom”, durante o primeiro período, de acordo com a informação constante nas atas de conselho de turma. Das dezasseis turmas em funcionamento, oito tiveram o seu comportamento avaliado como “Satisfatório” e as outras oito turmas como “Bom”.

Comportamento	*Níveis de avaliação			
	1. Pouco Satisfatório	2. Satisfatório	3. Bom	4. Muito bom
Nº de turmas	0	8	8	0

Comparando com o período homólogo, ou seja, 1º período do ano letivo passado, deixamos de ter turmas avaliadas com o comportamento “Pouco Satisfatório”, que era o caso de três turmas desse período.

1.2 APROVEITAMENTO

Em relação ao aproveitamento, considerando o nível de competências dos alunos, este foi considerado “Suficiente” no primeiro período, de acordo com as informações presentes nas atas de conselho de turma. No total de dezasseis turmas, treze tiveram “Suficiente” no aproveitamento.

Aproveitamento	*Níveis de avaliação			
	1. Insuficiente	2. Suficiente	3. Bom	4. Muito bom
Nº de turmas	0	9	7	0

Em relação ao aproveitamento, deixaram de existir treze turmas avaliadas com “Suficiente”, para existirem nove. Da mesma forma, deixaram de existir três turmas avaliadas com “Bom” para existirem sete. No geral, o nível de avaliação foi igual ao primeiro período do ano letivo passado, avaliado com “Suficiente”.

A tabela seguinte demonstra os níveis de avaliação atribuídos pelo conselho de turma a cada turma em funcionamento e, ao mesmo tempo, as médias de notas retiradas pela dbGEP.

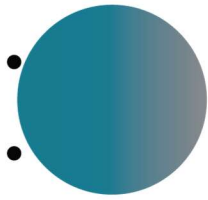
CURSO PROFISSIONAL	1º ANO		2º ANO		3º ANO	
	Nível*	Média	Nível*	Média	Nível*	Média
TAS	Suficiente	13,28	Bom Bom	14,76 14,43	Bom	14,64
TC	Suficiente/Bom	14,08	Suficiente	13,59	Suficiente	15,53
TGEI	Bom	15,07	Suficiente	14,50	Suficiente	14,88
TM	Bom	14,14	Suficiente	14,11	Bom	14,54
TMIE	Suficiente	14,13	Suficiente	13,89	Suficiente	14,10

1.3 TAXA DE SUCESSO E INSUCESSO MODULAR

Fala-se em taxa de sucesso quando os alunos concluem com sucesso todos os módulos lecionados durante o primeiro período. Assim sendo, 82,28% dos alunos terminaram este período letivo com classificação positiva a todos os módulos lecionados.

Turma	Nº de alunos avaliados a todos os módulos	Nº de alunos com classificação positiva a todos os módulos	% de alunos com classificação positiva a todos os módulos
TAS 1ºE	19	17	89,47%
TAS 1ºT	15	12	80,00%
TAS 2ºU	18	18	100,00%
TAS 3ºO	24	23	95,83%
TC 1ºC	22	8	36,36%
TC 2ºR	19	18	94,74%
TC 3ºM	17	13	76,47%
TGEI 1ºA	20	18	90,00%
TGEI 2ºP	20	16	80,00%
TGEI 3ºK	19	17	89,47%
TM 1ºB	18	16	88,89%
TM 2ºQ	19	17	89,47%
TM 3ºL	21	19	90,48%
TMIE 1ºD	20	14	70,00%
TMIE 2ºS	24	21	87,50%
TMIE 3ºN	21	13	61,90%
	316	260	82,28%

Fazendo referência ao valor da taxa calculada no primeiro período do ano letivo 2022/2023, a taxa de sucesso escolar aumentou cerca de 7,99%, ou seja, neste 1º período houve mais alunos a concluírem todos os módulos lecionados. Foi reforçada, junto dos alunos, a importância da frequência dos apoios pós-letivos que os professores disponibilizam.



2. MÓDULOS EM ATRASO

De acordo com o gráfico seguinte, é contabilizado um total de 542 módulos em atraso durante o 1º período, sendo o curso de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) que apresenta mais módulos em atraso, com cerca de 143. Em contrapartida, temos o curso de Técnico de Multimédia (TM) com 50 módulos em atraso.

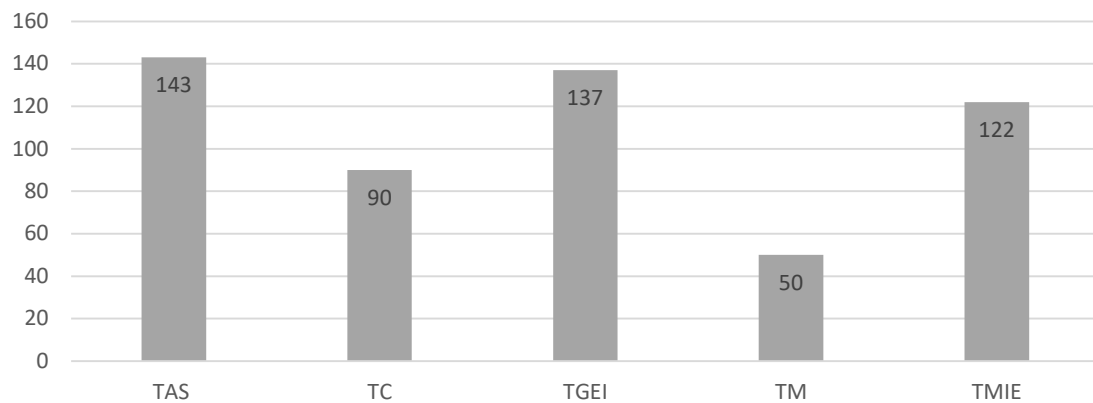


Figura nº1 - Número de módulos em atraso por curso

Relativamente ao número de alunos com módulos em atraso, os cursos que apresentam maior número de alunos com módulos em atraso são os cursos de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI) e Técnico Auxiliar de Saúde (TAS).

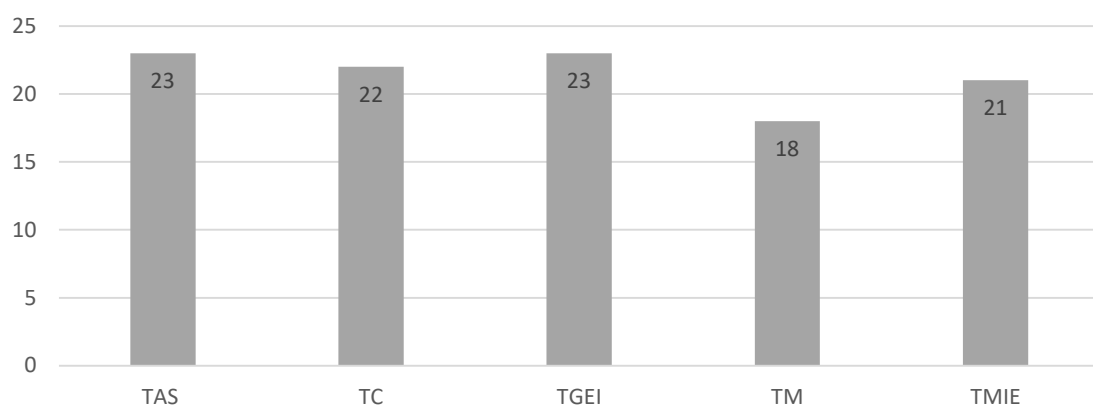
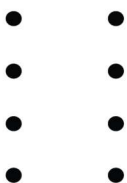


Figura nº 2 - Número de alunos com módulos em atraso



2.1 TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO

Constatamos, pelo quadro seguinte, que, num universo de 26.325 módulos, 542 módulos ficaram por concluir.

		Nº Alunos	Módulos lecionados	Volume de módulos	Módulos em atraso	Taxa de módulos em atraso
TAS	1º ANO	19	6	817	2	0,24%
	2º ANO	15	43	645	69	10,70%
	2º ANO	18	43	1440	33	2,29%
	3º ANO	24	80	4128	39	0,94%
TC	1º ANO	22	9	990	19	1,92%
	2º ANO	19	45	1577	24	1,52%
	3º ANO	17	83	2176	47	2,16%
TGEI	1º ANO	20	9	940	3	0,32%
	2º ANO	20	47	1580	52	3,29%
	3º ANO	19	79	2394	82	3,43%
TM	1º ANO	18	7	486	4	0,82%
	2º ANO	19	27	1159	57	4,92%
	3º ANO	21	61	1848	61	3,30%
TMIE	1º ANO	20	7	1060	1	0,09%
	2º ANO	24	53	2040	27	1,32%
	3º ANO	21	85	3045	22	0,72%
				26.325	542	2,06%

De acordo com a tabela seguinte, verificamos que são os alunos do 2º ano que apresentam uma maior taxa de módulos em atraso. Pelo contrário, é no 3º ano que a taxa de módulos em atraso é menos expressiva.

	Módulos em atraso	Volume de módulos	Taxa de módulos em atraso
1º ANO	98	4938	1,98%
2º ANO	193	7796	2,48%
3º ANO	251	13591	1,85%
	542	26.325	

Comparativamente ao período homólogo, 1º período do ano letivo 2023/2024, a taxa de módulos em atraso diminuiu 1,96%. Este valor resulta do acompanhamento e monitorização das direções de curso (diretor de curso e diretor de turma, em articulação com a direção pedagógica) da comunicação ativa com os encarregados de educação e do trabalho desenvolvido pela EMAEI.

2.2 TAXA DE SUCESSO DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESFAVORECIDOS (IMIGRANTES)

Dos 325 alunos matriculados no ano letivo 2024/2025, 28 alunos eram de origem estrangeira.

Destes 28 alunos, 4 são oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos. Todos terminaram o 1º período sem nenhum módulo em atraso, resultando, assim, numa taxa de sucesso de 100%.

Nº DE ALUNOS DE ORIGEM ESTRANGEIRA	Nº DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESFAVORECIDOS*	Nº DE ALUNOS SEM MÓDULOS EM ATRASO	TAXA DE SUCESSO
28	4	4	100%

*escalão segurança social de 1 a 3

2.3 TAXA DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO

A taxa de alunos com módulos em atraso é de 33,86%, ou seja, dos 316 alunos matriculados no fim do 1º período, 107 alunos deixaram módulos em atraso.

Curso	Alunos	Alunos com módulos em atraso	% de alunos com módulos em atraso
TAS 1º E	19	2	10,53%
TAS 2º T	15	7	46,67%
TAS 2º U	18	4	22,22%
TAS 3º O	24	10	41,67%
TC 1º C	22	11	50,00%
TC 2º R	19	7	36,84%
TC 3º M	17	4	23,53%
TGEI 1º A	20	2	10,00%
TGEI 2º P	20	9	45,00%
TGEI 3º K	19	12	63,16%
TM 1º B	18	4	22,22%
TM 2º Q	19	8	42,11%
TM 3º L	21	9	42,86%
TMIE 1º D	20	1	5,00%
TMIE 2º S	24	10	41,67%
TMIE 3º N	21	7	33,33%
TOTAL	316	107	33,86%

De igual modo, a taxa de alunos com módulos em atraso, comparativamente com o período homólogo, desceu 3,15%.

2.4 RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS EM ATRASO

No primeiro trimestre foram alvo de recuperação um total de 173 módulos/UCFD, abrangendo todos os cursos. Dos módulos recuperados, 92, 26 módulos correspondiam ao segundo ano e 66 módulos ao terceiro ano. Em termos percentuais, 38,15% dos módulos/UCFD recuperados durante o primeiro período pertenciam a alunos finalistas.

Quando se fala em taxa de aprovação por curso é de salientar que, dos cinco cursos que a escola oferece, o curso que apresenta maior taxa de aprovação é o curso de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica (TMIE) com 79%.

Do terceiro ano, o curso Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade registou a recuperação mais alta, cerca de 81%.

TURMAS	1.ª Fase				Aprovação
	Número de exames Convocados	Número de Módulos Aprovados	Número de Módulos Reprovados		
TGEI 1.º A	0	0	0	0	-
TGEI 2.º P	7	4	3	4	57%
TGEI 3.º K	30	11	19	11	37%
TM 1.º B	0	0	0	0	-
TM 2.º Q	5	0	5	0	-
TM 3.º L	5	3	2	3	60%
TC 1.º C	0	0	0	0	-
TC 2.º R	39	18	21	18	46%
TC 3.º M	26	21	5	21	81%
TAS 1.º E	0	0	0	0	-
TAS 2.º T	0	0	0	0	-
TAS 2.º U	6	0	6	0	-
TAS 3.º O	17	5	12	5	29%
TMIE 1.º D	0	0	0	0	-
TMIE 2.º S	5	4	1	4	80%
TMIE 3.º N	33	26	7	26	79%
TOTAL	173	92	81	92	53%

Relativamente à taxa de recuperação de módulos em atraso, esta apresenta maior sucesso, comparada com a taxa do mesmo período do ano letivo anterior, sendo que a taxa de recuperação aumentou de 36% para 53%.

3. DESISTÊNCIAS

3.1 DESISTÊNCIAS 1º PERÍODO 2024/2025

Analisando o indicador da taxa de desistência durante o 1º período do ano letivo 2024/2025, este atingiu a taxa de 2,78%, traduzindo-se num número de 9 alunos que desistiram, num conjunto de 325 alunos que iniciaram o ano letivo. A turma onde se verificou um maior número de desistências foi a turma do 2º ano do curso de Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade (TC).

Curso	Nº inicial de alunos	Desistentes
TAS 1º E	19	0
TC 1º C	23	1
TGEI 1º A	21	1
TM 1º B	18	0
TMIE 1º D	21	0
TAS 2º T	16	1
TAS 2º U	18	0
TC 2º R	21	2
TGEI 2º P	21	1
TM 2º Q	19	0
TMIE 2º S	25	1
TAS 3º O	24	0
TC 3º M	18	1
TGEI 3º K	20	1
TM 3º L	21	0
TMIE 3º N	21	0
TOTAL	325	9

A taxa de desistência, comparativamente com o período homólogo, diminui 0,5%. Enquanto no 1º período do ano letivo 2023/2024 desistiram 12 alunos, neste desistiram 9 alunos. Contudo, apesar de o número de alunos desistentes ter diminuído, este assunto tem sido merecedor de alguma atenção ao nível das práticas de gestão escolar, tanto ao nível do Conselho Consultivo, como ao nível do Conselho Pedagógico.

3.2 IDADES DOS ALUNOS DESISTENTES

A média de idades dos alunos que desistiram no primeiro período foram as seguintes:

- 1º ano = 15,5 anos
- 2º ano = 16,8 anos
- 3º ano = 18 anos

A média de idades dos alunos, situa-se, habitualmente, na casa dos 17 anos. A média de idades deste período foi de 16,78.

3.3 LOCALIDADE DOS ALUNOS DESISTENTES

Dos cinco desistentes, 22% eram alunos residentes no concelho da Guarda e 78% de outros concelhos.

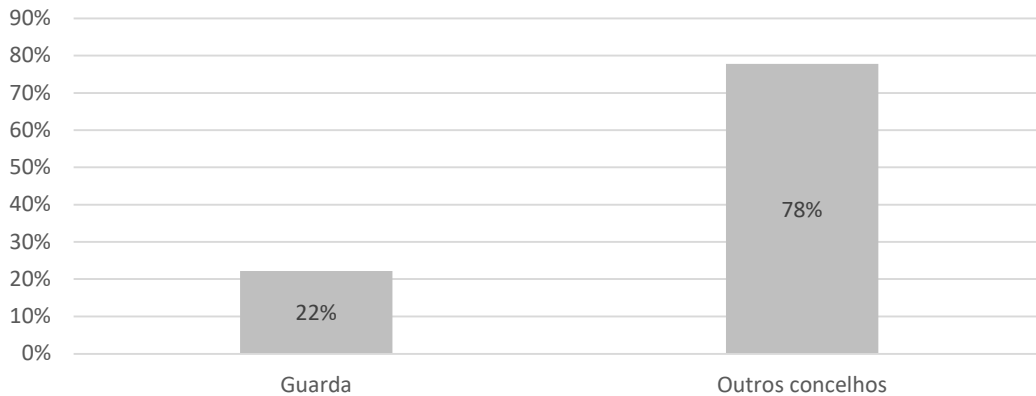


Figura nº 3 – Percentagem de alunos por concelho de residência

3.4 MOTIVOS DAS DESISTÊNCIAS

Os motivos alegados para as doze desistências registadas no primeiro período foram os seguintes:

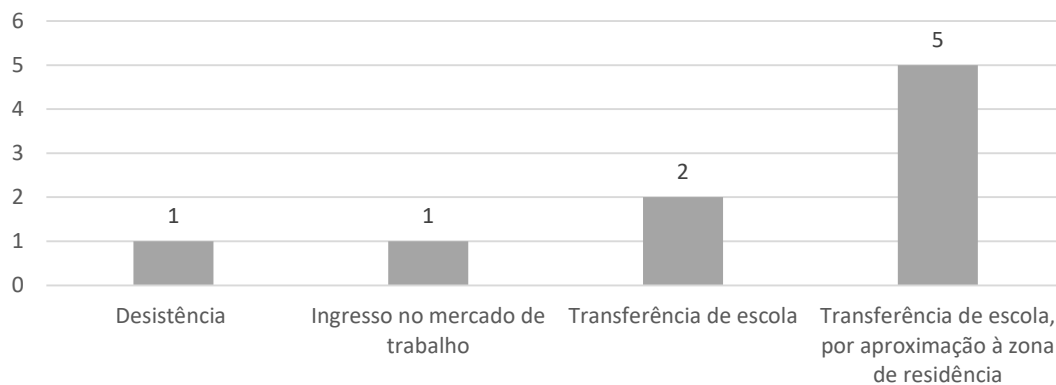


Figura nº 4 – Número de alunos por motivos de desistências

3.4 DESISTÊNCIAS ENTRE TRIÊNIOS

Ao trabalhar a taxa de desistência, no final do 1º período, conseguimos saber qual é o ponto da situação em relação à meta e à percentagem proposta no Projeto Educativo para o triénio 2021/2024, no âmbito da certificação EQAVET, como podemos ver no esquema seguinte.

Reduzir o abandono escolar

- Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a Ensiguarda, ao longo do respetivo ciclo de formação
- Meta (anual) $\leq 11\%$

Assim, os quadros abaixo permitem-nos fazer uma comparação do número de alunos que iniciaram o ciclo formativo nos diversos triénios e o número de alunos no fim do 1º período 2024/2025.

		Nº de alunos inscritos 2022/2023	Nº de alunos iniciais 2023/2024	Nº de alunos no fim do 1º período 2024/2025	
Ciclo Formativo 2022- 2025	TAS- O	26	24	24	Taxa de desistência de 19,69%
	TC – M	24	19	17	
	TGEI – K	24	22	19	
	TM –L	24	23	21	
	TMIE - N	29	23	21	
	Total	127	111	102	

		Nº de alunos inscritos 2023/2024	Nº de alunos iniciais em 2023/2024	Nº de alunos no fim do 1º período 2024/2025	
Ciclo Formativo 2023- 2026	TAS – T	16	16	15	Taxa de desistência de 11,54%
	TAS – U	19	18	18	
	TC -R	23	23	19	
	TGEI –P	23	21	20	
	TM – Q	21	20	19	
	TMIE - S	26	24	24	
	Total	128	122	115	

		Nº de alunos inscritos 2024/2025	Nº de alunos no fim do 1º período 2024/2025	
Ciclo Formativo 2024- 2027	TAS – E	19	19	Taxa de desistência de 1,98%
	TC -C	23	22	
	TGEI – A	21	20	
	TM – B	18	18	
	TMIE - D	20	20	
	Total	101	99	

Calculadas as taxas de desistência dos respetivos triénios, verificamos que a taxa referente aos triénios 2022-2025 e 2023-2026 ultrapassou a percentagem proposta (11%), o que dará origem a ações de melhoria delineadas em sede própria.

4. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Decorreram no primeiro período, entre 06 a 10 de janeiro, as reuniões de entrega de notas aos encarregados de educação. Estas têm contribuído para envolver ativamente os encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, seguindo a política de qualidade da escola que ambiciona potenciar o papel de todos os *stakeholders* envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. A percentagem de encarregados de educação presente nas reuniões é de 71,84%. Através da análise do quadro que abaixo se apresenta, o curso com maior taxa de presença é o curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI) com 77,97%.

Cursos	Nº de encarregados de educação	Nº de presenças	Taxa de presença
TAS	76	51	67,11%
TC	58	41	70,69%
TGEI	59	46	77,97%
TM	58	40	68,97%
TMIE	65	49	75,38%
	316	227	71,84%

A taxa de presença de encarregados de educação nas reuniões de entrega de avaliações aumentou 6,3% relativamente ao mesmo período do ano letivo passado, o que demonstra que o trabalho realizado pelos colaboradores tem sido frutífero, revelando um maior envolvimento destes *stakeholders* na vida escolar dos seus filhos.

5. ALUNOS EM RISCO DE RETENÇÃO

No final do 1º período, existiam 9 alunos em risco de retenção, representando 14,96% em relação ao número de alunos que se encontravam matriculados no fim do 1º período, 127 alunos. Estes alunos encontram-se no último ano do curso. Fala-se em alunos em risco de retenção quando estes têm pelo menos dez ou mais módulos em atraso.

A equipa docente tenta, diariamente, alertar os alunos, nomeadamente os alunos do terceiro ano, para a recuperação dos módulos em atraso. Relativamente a este valor, o número de alunos em risco de retenção diminuiu comparativamente com o mesmo período do ano letivo anterior.

De acordo com o gráfico seguinte, os cursos que apresentam maior número de alunos em risco de retenção são o de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica (TMIE) e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, ambos com 3 alunos.

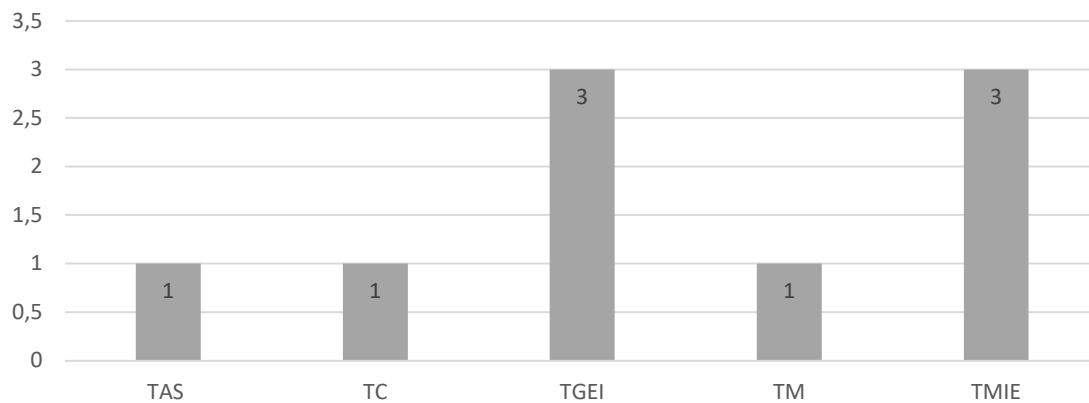


Figura nº 5 – Número de alunos em risco de retenção, por curso

6 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

6.1 GRAU DE CUMPRIMENTO

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento estruturante da escola, cujo grau de cumprimento é avaliado anualmente. No entanto, considera-se relevante efetuar a sua monitorização no final de cada período letivo.

A escola concretizou, até agora, três das atividades previstas no Plano Anual de Atividades. Previa-se que estas atividades fossem concretizadas durante o primeiro período, o que foi concretizado com sucesso.

As restantes atividades, 48 atividades, serão concretizadas nos 2º e 3º períodos. É de referir que as atividades que são desenvolvidas ao longo do ano letivo, só são consideradas concretizadas no fim do 3º período.

	Nº de atividades previstas	Nº de atividades realizadas 1º período
Que constam do PAA	51	3
Que não constam do PAA	0	0
Total	51	3

Assim, o grau de cumprimento do PAA, no fim do 1º período do ano letivo 2024/2025, é de 5,88%. Comparativamente com o período homólogo, 1º período do ano letivo 2023/2024, o grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades diminuiu 1,02%.

A par das atividades isoladas, também foram realizadas atividades enquadradas em projetos. O gráfico que se segue apresenta o número de atividades realizadas em cada um deles.

	Total
Artística/Culturais (Socioculturais)	4
Científicas	2
Tecnológica	11
Desportivas	2
Integração e mentoria	2
Cidadania (ambiente, igualdade de género,...)	1
Representação dos pares (Câmara, Prémio Rotário,...)	0
Promoção do bem-estar (saúde mental/comportamentos de risco)	8
Concursos	2
Envolvimento com a comunidade	5
Voluntariado	0

6.2 PROJETOS INTERDISCIPLINARES

O desenvolvimento de projetos interdisciplinares é uma forma atrativa de adquirir e consolidar aprendizagens que são estruturantes para o futuro profissional dos nossos alunos. Para tal, contribuem todas as disciplinas relacionadas com a área de educação e formação do curso que frequenta. O desenvolvimento destes projetos constitui, também, uma excelente forma de preparação para o desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional.

Ao nível de projetos interdisciplinares, durante o 1º período foram realizados os seguintes:

Curso	Turma	Projeto(s)
Técnico Auxiliar de Saúde	1ºE	Comemoração do Dia da Alimentação, com dinamização de atividades e uma ação de sensibilização sobre o tema;

**Técnico de
Comunicação -
Marketing, Relações
Públicas e Publicidade**

1ºC

Elaboração da Exposição “Paradoxal”, no âmbito das áreas de intervenção de psicologia e das diversas saídas profissionais

6.3 ATIVIDADES COM A COMUNIDADE ESCOLAR

Com o objetivo de enriquecer a formação dos nossos alunos, a Ensiguarda apostou na participação em atividades promovidas e dinamizadas por outras entidades, bem como atividades dinamizadas pela Escola que contaram com a participação de outros parceiros.

Assim, destacamos as atividades realizadas durante o primeiro período:

De âmbito local:

- Participação na XII Semana Aberta **Maria Josefa Récio**, no âmbito do protocolo estabelecido entre esta instituição e a Ensiguarda. Os alunos do curso Técnico Auxiliar de Saúde tiveram a oportunidade de participar no dia aberto promovido pela instituição e de conhecer estratégias de promoção da saúde mental, nomeadamente ao nível da abordagem Snoezelen – terapia pelos sentidos. No mesmo âmbito, os alunos participaram na Marcha pela Saúde Mental, uma iniciativa que envolveu a comunidade e outros agrupamentos da escola;
- Participação na Oficina de Natal, com a artista Catarina Flor e na Oficina de Cerâmica do Museu da Guarda, ao abrigo do protocolo estabelecido entre a escola e o **Município da Guarda**;
- Conhecimento do SIEM – Sistema Integrado de Emergência Médica e a realização de workshop sobre Primeiros Socorros, Trauma, Desencarceramento e Incêndios, no domínio do protocolo estabelecido entre a escola e os **Bombeiros Voluntários da Guarda** pelos alunos do curso Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica e Técnico Auxiliar de Saúde;
- Participação no Rastreio Oral da Clínica Dentária Smile.Up;
- Em parceria com a **GlassDrive**, os alunos do curso Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica tiveram um workshop sobre reparação de vidro automóvel;
- A convite da **Unidade Local de Saúde da Guarda**, o curso Técnico Auxiliar de Saúde, do 2º ano, participou no Congresso das Feridas;
- No âmbito do Programa Guarda +65 os alunos do 2º ano do curso Técnico Auxiliar de Saúde participaram numa aula de hidroginástica;

- Participação na II Conferência do Projeto Radioatividade, promovida pela Associação Terceira Pessoa, em conjunto com o Estabelecimento Prisional da Guarda, pelos alunos do curso Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade;
- Workshop "Fotografia: o 6º F da Guarda. Os fotógrafos vão à Escola." dinamizada pelo fotógrafo Eduardo Flor, no âmbito dos VII Encontro Imagem & Território, promovido pelo Centro de Estudos Ibéricos" aos alunos do curso Técnico de Multimédia;
- Captação de imagem e vídeo pelos alunos do 3º ano do curso Técnico de Multimédia num Seminário promovido pela Associação de Jogos Tradicionais da Guarda;
- Visita à entidade parceira, **COFICAB – Companhia de Fios e Cabos, Lda.**, onde os alunos do curso Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica tiveram a oportunidade de conhecer as instalações.

De âmbito nacional:

- Participação no WorldSkills Nacional – Campeonato das Profissões Norte 24, na profissão de Web Technologies pelos alunos do curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos e na fase Regional WorldSkills Portugal na profissão de Soldadura, pelos alunos do curso Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica;
- Participação nas Comemorações do Dia do Exército, que decorreram na cidade da Guarda;
- Participação dos alunos do curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos e Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica na palestra sobre *Game Development*, dinamizada pelo professor Jorge Pereira do Instituto Superior Técnico de Lisboa;
- Participação numa atividade promovida pela EAPN Portugal - Rede Anti-Pobreza Europeia, intitulada "Nós os cidadãos", sobre inclusão social;
- Participação no projeto "UBI Experiências", no âmbito do protocolo celebrado com a **Universidade da Beira Interior**, em que os alunos tiveram oportunidade de realizar experiências laboratoriais na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade da Beira Interior.

6.4 PROJETOS

No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania, a EnsiGuarda desenvolve atividades curriculares e extracurriculares que visam formar e instruir o aluno em várias temáticas, criar cidadãos interventivos e com espírito criativo, que ajam com responsabilidade, respeito pelo outro e pela sua diversidade, com tolerância e autonomia.

i. Clube de Saúde, Desporto, Bem-Estar e Cidadania

O Clube de Saúde, Desporto, Bem-Estar e Cidadania é uma iniciativa dedicada ao desenvolvimento integral dos alunos da Escola Profissional da Guarda, com foco na promoção da saúde física e mental, prática desportiva e bem-estar geral. Este clube oferece um espaço para reflexão, aprendizagem e ação, incentivando os jovens a adotarem comportamentos saudáveis e estilos de vida positivos, enquanto desenvolvem valores como respeito, igualdade, tolerância e dignidade.

ii. Revista Ensígnia: A Voz da EnsiGuarda

A Revista Ensígnia nasce com o objetivo de ser a expressão criativa, dinâmica e envolvente da Escola Profissional da Guarda. Este projeto, que resulta de um grande esforço colaborativo entre alunos, professores e toda a comunidade escolar, é uma plataforma onde todos podem partilhar experiências, aprender, comunicar e expressar-se. A revista vai além de ser apenas uma publicação – ela é o reflexo da nossa identidade, das nossas atividades e das conquistas da EnsiGuarda. A primeira edição saiu em dezembro de 2024.

iii. Desenvolvimento Pessoal e Profissional (DPP)

O projeto "Desenvolvimento Pessoal e Profissional (DPP)" visa promover competências essenciais para o sucesso académico, profissional e pessoal dos alunos da Escola Profissional da Guarda. Este programa será implementado como parte do Plano Anual de Atividades e tem como objetivo complementar a formação técnica com ferramentas que potencializam a literacia financeira, inteligência emocional, marketing pessoal e competências digitais. Esta iniciativa abrange todos os cursos da escola e é adaptada às necessidades específicas de cada ano letivo. Este projeto tem arranque no início do 2º período.

7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ao abrigo do Decreto-Lei Nº54 /2018, de 6 de julho (Educação Inclusiva), estão abrangidos na escola 32 alunos.

Turmas	Nº de alunos com medidas universais	Nº de alunos com medidas seletivas	Nº de alunos com medidas adicionais	Módulos em atraso
TAS 1ºE	0	0	0	0
TC 1ºC	0	0	0	0
TGEI 1ºA	0	0	0	0
TM 1ºB	0	0	0	0
TMIE 1ºD	0	0	0	0
Subtotais	0	0	0	0
TAS 2ºT	2	0	0	13
TAS 2ºU	1	1	0	1
TC 2ºR	1	4	0	17
TGEI 2ºP	1	1	0	3
TM 2ºQ	2	0	0	1
TMIE 2ºS	0	5	0	18
Subtotais	7	11	0	53
TAS 3ºO	4	0	0	24
TC 3ºM	2	0	0	7
TGEI 3ºK	3	0	0	16
TM 3ºL	3	0	0	13
TMIE 3ºN	2	0	0	19
Subtotais	14	0	0	79
Totais	21	11	0	132

Dos 32 alunos abrangidos, registaram-se 132 módulos em atraso. A EMAEI tem realizado um trabalho contínuo e dedicado no acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem, com o objetivo de garantir um ensino de qualidade e inclusivo. Por meio de avaliações periódicas, identificam-se as necessidades específicas de cada estudante, o que possibilita a elaboração de estratégias pedagógicas personalizadas. Além disso, são oferecidos atendimentos especializados, como aulas de reforço e suporte psicopedagógico, que contribuem para o desenvolvimento acadêmico e emocional dos alunos. O acompanhamento constante dos professores e da equipa multidisciplinar visa promover a superação das dificuldades, possibilitando que todos os alunos avancem de forma significativa no processo de aprendizagem.

7.1 Taxa de sucesso

A taxa de sucesso refere-se aos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, especialmente àqueles que beneficiam de um relatório técnico-pedagógico, e que, no final de cada período, apresentam no máximo três módulos em atraso.

	Nº de alunos com medidas seletivas	Nº de alunos com módulos numa escala de 0 a 3	Taxa de sucesso
1º ano	-	-	-
2º ano	11	8	72,73%
3º ano	-	-	-

9. DADOS FINAIS

Resultados académicos	Taxa de sucesso	A taxa de sucesso situa-se nos 82,28% 1º ano – 73,74% 2º ano – 90,53% 3º ano – 83,33%
	Taxa de módulos em atraso	A taxa de módulos em atraso situa-se nos 2,06% 1º ano – 1,98% 2º ano – 2,48% 3º ano – 1,85
	Taxa de alunos com módulos em atraso	A taxa de alunos com módulos situa-se nos 33,86% 1º ano – 20,20% 2º ano – 39,13% 3º ano – 41,18%
	Taxa de recuperação de módulos	A taxa de recuperação situa-se nos 43% 1º ano – N.A. 2º ano – 15,03% 3º ano – 38,15%
	Taxa de conclusão	A taxa de conclusão situa-se nos 80,31% TAS 3ºO – 92,31% TC 3º M – 70,83% TGEI 3ºK – 79,17% TM 3ºL – 87,50% TMIE 3ºN – 72,41%
Resultados Sociais	Participação dos Encarregados de Educação	A taxa de participação situa-se nos 71,84% 1º ano – 77,78% 2º ano – 71,30% 3º ano – 66,67%
	Taxa de sucesso dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos	Taxa de sucesso situa-se nos 100%

Elaborado pelo Departamento de Qualidade

Guarda, fevereiro de 2025